CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou, ontem, que a venda de ingressos para a final da Copa do Brasil entre Grêmio e Palmeiras, no Mané Garrincha, em 6 de dezembro, começará na tarde de amanhã, às 14h (de Brasília). A comercialização das entradas será feita pelo site da Bilheteria Digital. Os torcedores terão que realizar o reconhecimento facial. Cada torcida terá direito a 50% da capacidade do estádio. Os valores variam de R$ 189 (meia) a R$ 399 (meia).

BRASILEIRÃO Flamengo empata com Palmeiras, antecipa título e festeja na casa do adversário pela segunda vez, como em 1999. Samuel Lino repete protagonismo do ano passado ao validar conquista e time alviverde amarga terceiro vice consecutivo na Série A

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo é campeão brasileiro de 2026! O Rubro-Negro empatou por 1 x 1 com o Palmeiras ontem, no Nubank Parque, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro, e garantiu a conquista do título nacional com duas rodadas de antecipação. Jhon Arias abriu o placar para os paulistas no primeiro tempo, mas Samuel Lino marcou na etapa final e assegurou o décimo título brasileiro da história rubro-negra. Além disso, a equipe de Leonardo Jardim confirmou o bicampeonato consecutivo e chegou aos 80 pontos, tornando-se inalcançável na liderança. A duas jornadas do fim, o time carioca tem 80 contra 74 dos paulistas. Mesmo que seja derrotado nos últimos dois jogos e os palestrinos vençam, o Rubro-Negro ficaria com uma vitória a mais no primeiro critério de desempate. Hoje, são 24 triunfos contra 21.

Autor do gol do título no ano passado contra o Ceará, no Maracanã, Samuel Lino repetiu o feito no Nubank Park e repetiu a festa de 1999, quando o Flamengo ganhou a Copa Mercosul no velho Parque Antártica. "Lembrei, não tem como não lembrar. Só que hoje é diferente. Em um contexto diferente na minha carreira, e em um jogo gigantesco, entre dois clubes que brigam para ser campeão, dentro da casa deles. É um momento da minha carreira incrível. Lembrei, lógico, e com certeza vai ficar marcado. Para mim muito, mas para muitos flamenguistas, para o resto da história". Autor de 13 gols e nove assistências na campanha, ele recebeu o passe de Bruno Henrique na finalização rasteira no canto direito de Carlos Miguel, aos 30 da etapa final. Antes, no primeiro tempo, Giay havia colocado a bola na cabeça de John Arias. Ele abriu o placar.

Rejeitado ao substituir Filipe Luís a partir da quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o luso-venezuelano Leonardo Jardim é o quarto técnico português a conquistar o Brasileirão em oito anos. O domínio patrício começou em 2019 com Jorge Jesus e passou por Abel Ferreira (2022 e 23) e Artur Jorge (2024). "Não é fácil criar empatia depois do sucesso que o clube teve com o Filipe, acho que os jogadores e o trabalho diário do clube me aceitaram melhor do que os torcedores. Aceitaram as minhas ideias e a minha forma de trabalhar. Os torcedores e a mídia têm saudades, assim é o futebol. Mas fico feliz de ser campeão", desabafou o treinador.

Homenageados com bustos nesta semana, Arrascaeta e Bruno Henrique participaram da trama do gol do título. Ambos participaram das conquistas de 2019, 2020, 2025 e 2026. É o terceiro bi nacional do clube carioca. O outro havia sido na era Zico em 1982 e 1983. A comemoração no gramado do Nubank Park teve festa com os 2 mil torcedores ao som provocador do hino do Palmeiras e de uma taça fake. A oficial será entregue em 2 de dezembro.

O Correio publicará o pôster em 3/12 dia seguinte à entrega da taça.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	80	36	24	8	4	74	31	43
	2º Palmeiras	74	36	21	11	4	64	26	38
	3º Cruzeiro	63	35	19	6	10	57	49	8
	4º Fluminense	60	35	17	9	9	56	42	14
	5º Athletico-PR	54	35	15	9	11	52	45	7
	6º Bahia	54	36	14	12	10	50	46	4
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Santos	50	35	13	11	11	51	49	2
	9º Bragantino	47	35	13	8	14	45	41	4
	10º Vasco	47	35	13	8	14	47	51	-4
	11º Coritiba	45	36	12	9	15	41	52	-11
	12º São Paulo	44	35	12	8	15	39	40	-1
	13º Botafogo	42	35	11	9	15	46	57	-11
	14º Vitória	41	35	11	8	16	37	52	-15
	15º Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
	16º Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
REBAIXADOS	17º Internacional	38	35	9	11	15	39	44	-5
	18º Grêmio	38	35	9	11	15	38	47	-9
	19º Remo	32	35	7	11	17	39	57	-18
	20º Chapecoense	21	35	4	9	22	33	72	-39

36ª RODADA

Ontem

Palmeiras	1 x 1	Flamengo
Bahia	0 x 1	Coritiba
Chapecoense	x	Cruzeiro*

Hoje

16:00-Athletico-PR	x	Remo
18:30-Fluminense	x	Mirassol
19:30-Bragantino	x	Vasco

Amanhã

19:30-Internacional	x	Vitória
20:00-Botafogo	x	São Paulo
21:00-Santos	x	Grêmio

25/11/2026

20:00-Atlético-MG	x	Corinthians

*Não encerrado até o fechamento da edição.

Adriano Fontes/Flamengo



Como a CBF só entregará a taça em 2 de dezembro no Maracanã, o time usou uma réplica no Nubank Parque

PALMEIRAS 1

Carlos Miguel; Bruno Fuchs, Gustavo Gómez e Benedetti; Giay, Marlon Freitas, Andreas Pereira (Evangelista) e Arthur; Jhon Arias, Flaco López e Vitor Roque (Sosa)
Técnico: Abel Ferreira

FLAMENGO 1

Rossi; Varela, Léo Ortiz, Danilo (Vitão) e Alex Sandro; Jorginho, Lucas Paquetá (Saúl) e Arrascaeta; Gonzalo Plata (Carrascal), Pedro (Bruno Henrique) e Samuel Lino (Ayrton Lucas)
Técnico: Leonardo Jardim

Gols: John Arias, aos 12 minutos do primeiro tempo; Samuel Lino, aos 30 minutos do segundo tempo **Cartões amarelos:** Andreas Pereira, Arthur, Evangelista e Carlos Miguel (Palmeiras), Alex Sandro e Samuel Lino (Flamengo) **Público:** 38.361 pagantes **Renda:** R$ 4.446.565,71 **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (PE)

Campeões

SUL-AMERICANA Boca Juniors vence Atlético-MG, é tri, quebra jejum de 18 anos sem taça internacional e o Galo amarga quarta frustração consecutiva com duplo vice na "Sula" (2025 e 2026), um na Libertadores (2024) e outro na Copa do Brasil no mesmo ano

RAFAEL CYRNE

O trauma se repete: pela segunda vez seguida, o Atlético amarga o vice-campeonato da Copa Sul-Americana. Ontem, os comandados do técnico argentino Eduardo Domínguez tiveram atuação apática e inofensiva e perderam por 2 x 0 para o Boca Juniors no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia. O gigante argentino se sagrou tricampeão da Copa Sul-Americana e encerrara seca de 18 anos sem títulos internacionais. O última havia sido na Recopa Sul-Americana em 2008.

O Galo foi amplamente dominado pelos argentinos, que foram superiores durante praticamente todo o jogo. Desde o início, o time alvinegro demonstrou nervosismo, com abuso de erros técnicos e de marcação. Postados para "darem a bola" ao Boca e tentar emplacar contra-ataques, os mineiros sequer conseguiram criar boas chances para marcar, enquanto os argentinos tiveram diversas oportunidades de ampliar o placar.

O volante argentino Ascacíbar — velho conhecido de Domínguez, pois brilhou sob o comando do treinador no Estudiantes — abriu o placar aos 15 minutos. Ele aproveitou sobra de chute rebatido de Aranda após cruzamento de Villa na ponta-esquerda, recebeu livre na parte direita da grande área e finalizou bem para marcar.

O atacante colombiano Sebastián Villa foi o grande nome do jogo e "fez o que quis" no lado direito da defesa do Atlético. Foi dos pés dele que saiu também a jogada para o segundo gol — ele passou com facilidade por Preciado e cruzou crasteiro com maestria usando o pé esquerdo para achar o centroavante uruguaio Miguel Merentiel. O ex-Palmeiras chegou livre do lado oposto e finalizou de primeira para ampliar — na comemoração, desabou em lágrimas.

Esta é a quarta vez seguida que o Atlético chega numa final e amarga o vice-campeonato. Em 2025, também na decisão da Sul-Americana, o alvinegro empatou por 0 x 0 com o Lanús, também da Argentina, e foi derrotado por 5 x 4 na disputa de pênaltis.

Antes, em 2024, o Atlético amargou dois vice-campeonatos — o da Copa Libertadores e o da Copa do Brasil. No torneio continental, o Galo foi derrotado por 3 x 1 para o Botafogo no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, capital da Argentina. Já na competição nacional, perdeu na ida por 3 x 1 para o Flamengo no Maracanã, no Rio de Janeiro, e foi derrotado por 1 x 0 na volta, na Arena MRV, em Belo Horizonte.

O Atlético agora precisa retomar as atenções para o Campeonato Brasileiro para tentar alcançar o objetivo da temporada: a classificação para a Copa Libertadores. Em depressão, o time volta a campo na quarta-feira contra o Corinthians, em Belo Horizonte.

AFP



Leandro Paredes ergue o tricampeão do Boca Juniors na Sul-Americana: o clube o recordista de títulos

ATLÉTICO-MG 0

Everson; Natanael (Preciado), Vitão, Ruan Tressoldi e Renan Lodi (Scarpa); Cuello, (Castaño), Cissé (Igor Gomes) e Pascini (Thiago Borbas); Fred e Bernard
Técnico: Eduardo "Barba" Domínguez

BOCA JUNIORS 2

Álvaro Monteiro; Lozano, Di Lollo, Facundo Herrera e Bianco; Leandro Paredes (Belmonte), Delgado e Ascacíbar (Battaglia); Villa (Flores), Aranda (Velasco) e Merentiel (Valencia)
Técnico: Rodolfo Arruabarrena

Gols: Ascacíbar, aos 15 do primeiro tempo; Merentiel, aos 2 do segundo tempo **Cartões amarelos:** Ruan Tressoldi, Bernard e Fred (Atlético); Tomás Belmonte (Boca Juniors) **Público e renda:** não divulgados **Árbitro:** Andrés Matonte (Uruguai)

A vitória do Boca Juniors sobre o Atlético na final da Copa Sul-Americana alterou o topo do ranking histórico da competição. Com a conquista em solo colombiano — somada aos títulos de 2004 e 2005 —, o clube argentino tornou-se o primeiro tricampeão do torneio e se isolou como o maior vencedor da história da Sul-Americana.

Antes da decisão de 2026, o Boca dividia a liderança da galeria de campeões com outras cinco equipes bicampeãs: LDU Quito (2009 e 2023), Lanús (2013 e 2025), Independiente (2010 e 2017), Athletico Paranaense (2018 e 2021) e Independiente del Valle (2019 e 2022).

Com as derrotas de 2025 e 2026, o Galo virou o segundo maior vice do torneio, atrás apenas do Atlético Nacional, da Colômbia, que ficou com a prata em três oportunidades (2002, 2014 e 2016).